



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

### **Tratamento cirúrgico de osteoma em mandíbula**

Wallid Carlos do Nascimento Silva\*, Bruna Luna de Araújo, Eugênia Leal de Figueiredo, Ricardo José de Holanda Vasconcelos, Manoela Moura de Bortoli

**e-mail do apresentador:** wallidcarlos@gmail.com

**Introdução:** Osteomas são tumores benignos osteogênicos de ocorrência rara, caracterizada pela proliferação de osso compacto e osso esponjoso. A etiologia dos osteomas podem ser anomalias congênitas, inflamações crônicas que ocasionam proliferação neoplásica, um trauma, mudanças embriológicas ou até mesmo a tração muscular contínua que pode contribuir para esse crescimento ósseo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento de um caso clínico de um osteoma localizado no corpo da mandíbula. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, com queixa de aumento de volume na região basilar da mandíbula no lado direito, relatava um incomodo ao tocar o local e queixa estética, ao exame físico de aumento de volume aparente em região mandibular, adjacente ao osso do corpo mandibular de aproximadamente 2 cm de diâmetro, extendendo-se para região lingual de mandíbula. O paciente foi submetido a anestesia geral, realizando osteotomia e posterior remoção da lesão. Em seguida foi realizada osteotomia periférica do terceiro molar incluso e remoção do mesmo. O exame histopatológico revelou o diagnóstico de Osteoma Mandibular. **Conclusão:** O osteoma é uma lesão que aparece em qualquer idade, porém é comumente identificada em adultos jovens sem predileção de gênero. Nos ossos gnáticos a região do corpo mandibular, na superfície lingual, é uma localização comum, assim esses achados da literatura, corroboram com o caso clínico, onde o paciente apresenta aumento de volume na região lingual do corpo da mandíbula. O tratamento dessa patologia deve ser criterioso, pequenos osteomas deverão ser tratados conservadoramente, com observação periódica, já grandes lesões tumorais sintomáticas demandam tratamento cirúrgico; O acompanhamento clinico-radiográfico é satisfatório, já que a recidiva é rara.